

Volume de produção das indústrias de Mato Grosso registra queda no último mês do ano

INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

Segundo a Agência nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os preços praticados no estado de Mato Grosso em novembro em relação ao preço médio da gasolina era de R\$6,76, passando para R\$6,62 em dezembro com uma variação negativa de -2,11% em relação ao mês anterior.

Já a média do etanol no estado passou de R\$5,33 em novembro passando para R\$4,83 em dezembro de 2021, registrando a variação também negativa -10,35%. O diesel por sua vez passou de R\$5,73 em novembro para R\$5,71 em dezembro, o que resulta em um menor decréscimo para o mês de dezembro de 2021.

A média nacional continua apresentando alta nos preços em relação à média dos combustíveis de acordo em Índice de Preços Ticket Log (ITPL),

A gasolina marcou em novembro R\$6,90, já em dezembro o valor foi de R\$ 6,94 apresentando pequena alta em relação ao mês anterior.

O aumento na média do etanol foi de R\$0,075 sendo apresentando a cotação média em novembro de R\$5,70, em dezembro a média registrada era de R\$5,779. Já o diesel, passou de R\$5,53 em novembro para R\$5,58 e registrou aumento também de R\$0,045. No mês de dezembro de 2021 o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) apresentou uma variação de 0,87%, após variar 0,02% no mês anterior, o acumulado do ano fechou com 17,78%.

Tais fatos se deram na maior parte do índice ao produtor, pelo aumento dos preços de bovinos (11,69%), reflexo da demanda doméstica e da retomada das exportações e, pela aceleração dos preços de safra afetadas por geadas e seca, como café (12,52%), e cana-de-açúcar (2,83%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) teve uma variação de 0,84% em dezembro, exibindo desaceleração em relação a variação do mês anterior que foi de 0,93% (novembro). Tendo como item de destaque o transporte (2,93%) para (1,26%). A gasolina registrou queda considerável ao passar de 7,14% em novembro para 2,24% em dezembro.

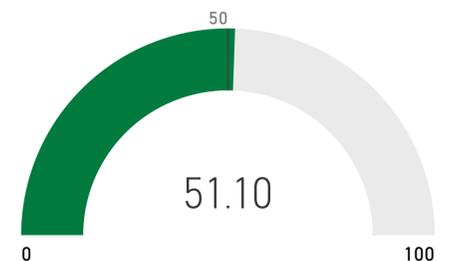
O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso registraram alta de 6,8 pontos, se comparado com o mês anterior, de novembro de 2021, ao marcar 51,1 pontos.

Quando comparado a mesmo período no ano de 2020, a alta registrada é de 6,5 pontos.

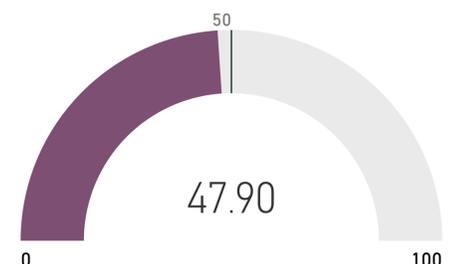
Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 51,3 pontos em dezembro de 2021. Já as médias e grandes empresas registraram alta, passando de 41,1 em novembro para 51 em dezembro de 2021.

No levantamento da região Centro-Oeste dos dados, o indicador mostrou alta frente ao mês anterior ao pontuar 47,9 pontos em dezembro de 2021. Quando analisado a relação entre o mesmo período do ano anterior a queda é de 0,2 ponto. A nível Brasil, o indicador segue a mesma tendência da região Centro-Oeste.

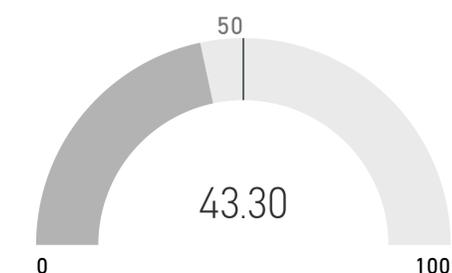
Volume de Produção Mato Grosso



Volume de Produção Centro-Oeste

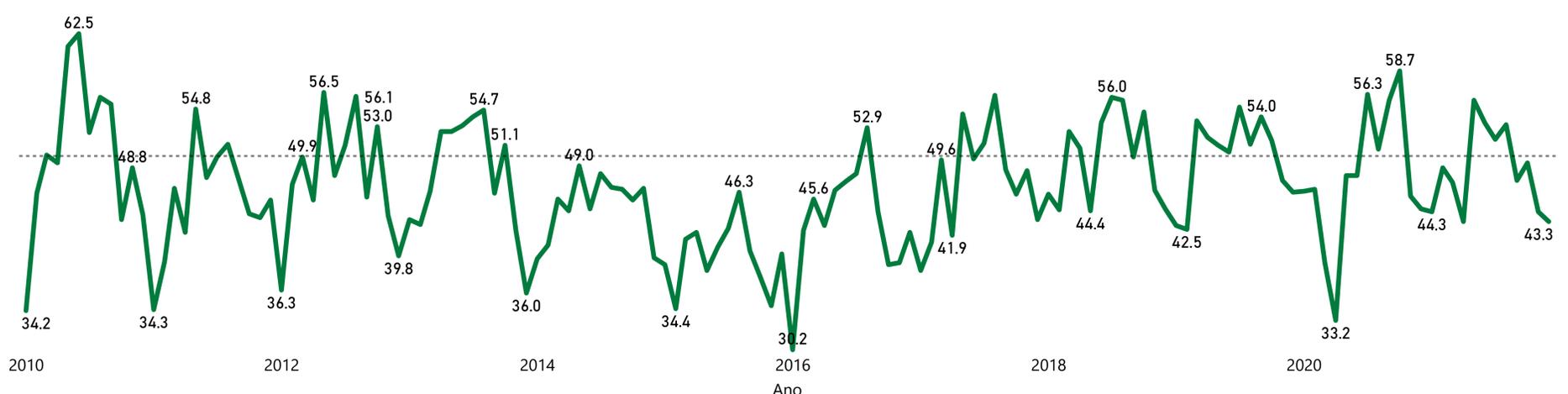


Volume de Produção Brasil



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

Histórico do volume de produção 2010 a 2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

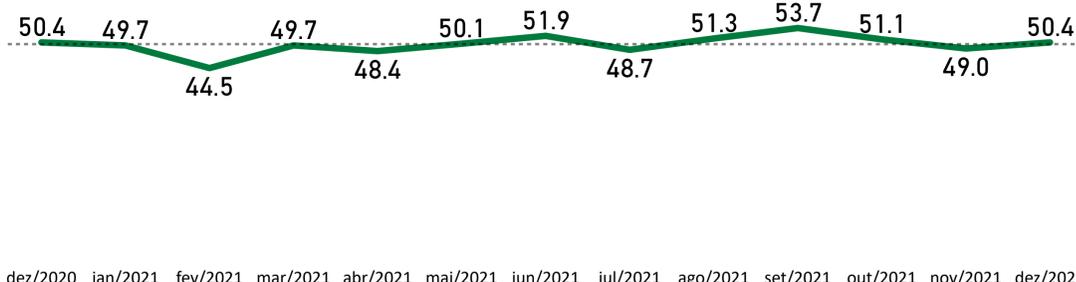
A evolução do número de funcionários registrou, em dezembro de 2021, 50,4 pontos, com alta de 1,4 pontos em relação ao mês de novembro de 2021, e permanece estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As pequenas empresas tiveram queda de 1 ponto, marcando 51,3 pontos em dezembro. Já nas médias e grandes empresas o resultado do índice é de 50 pontos, acréscimo de 2,4 pontos em relação ao mês anterior.

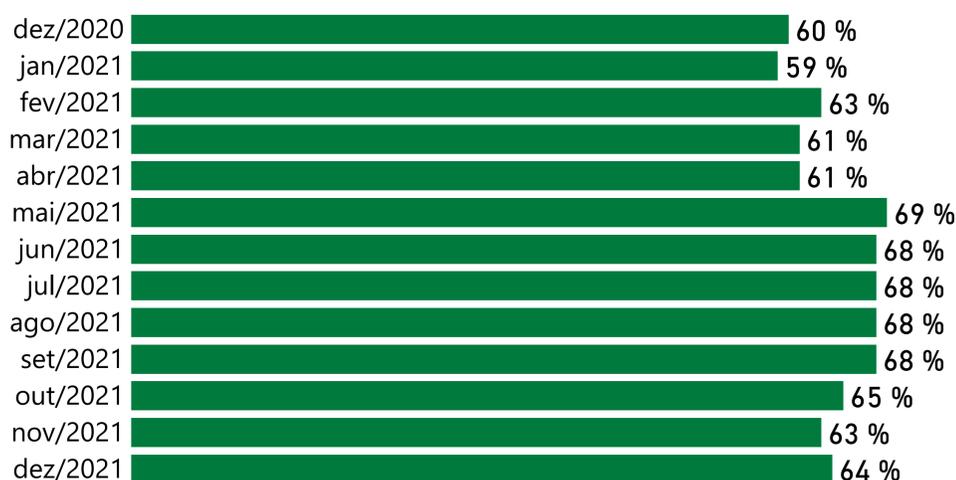
Os resultados apresentam um cenário de mais possibilidades para as empresas mato-grossenses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Evolução de funcionários



Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) obteve alta em dezembro de 2021, se comparado com novembro, ao marcar 64%. Em relação ao mês de dezembro de 2021, alta foi de 4,0 pontos.

As pequenas empresas registraram queda de 4,0 pontos em relação ao mês anterior. Já frente ao mesmo período do ano anterior a queda foi de um ponto.

As médias e grandes empresas registraram alta de 2 pontos em relação a novembro de 2021, ao pontuar 63%, Frente a dezembro de 2020, já em relação ao mesmo período de 2020 a alta é de 6,0 pontos.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas e intenções de investimento seguem otimistas em janeiro de 2022

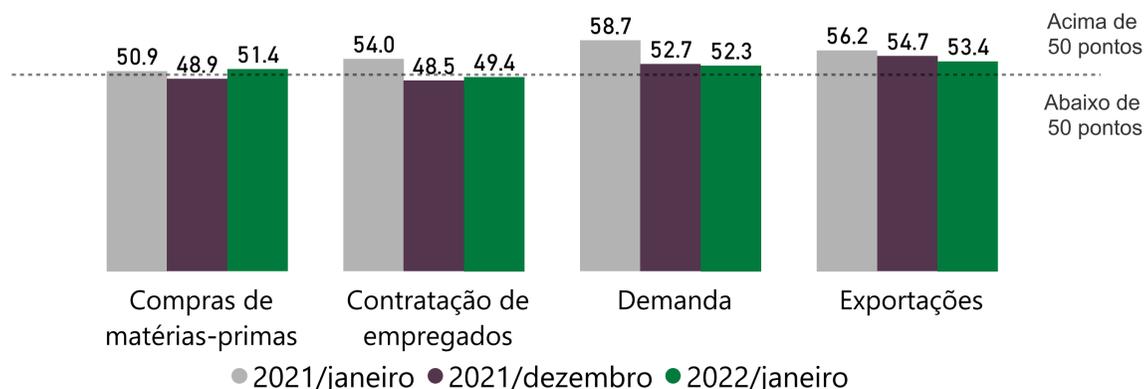
No mês de janeiro, os indicadores de expectativa das indústrias extrativas e de transformação do estado revelaram que todos exceto contratação de empregados registraram valores acima de 50 pontos, o que demonstra que apesar dos problemas enfrentados, os empresários seguem otimistas.

Os indicadores que registraram queda foram a expectativa de exportação, seguido pela expectativa de demanda que registraram queda de 1,3 e 0,4 pontos respectivamente.

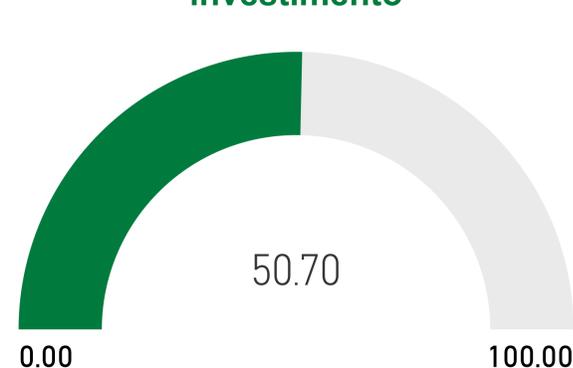
Já os indicadores de compras de matérias-primas e número de funcionários pontuaram alta de 2,5, 0,9 pontos respectivamente. ao marcarem 51,4 e 49,4.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários marcou 50,7 pontos, com queda de 1,2 ponto em relação ao mês de dezembro de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior a queda é de 2,7 pontos. Porém, apesar da queda os empresários seguem confiantes.

Expectativas



Intenção de investimento



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Problemas enfrentados pelas indústrias no 4º trimestre de 2021

Problema com a falta ou alto custo da matéria-prima marca novamente o primeiro lugar entre os principais problemas do setor

O quarto trimestre do empresário industrial de Mato Grosso foi marcado por inúmeras dificuldades e incertezas, assim como os demais. A falta ou alto custo da matéria prima fecha o ano marcando o primeiro lugar no ranking dos dez principais problemas da indústria mato-grossense do estado, assinalada por 54,7% dos empresários.

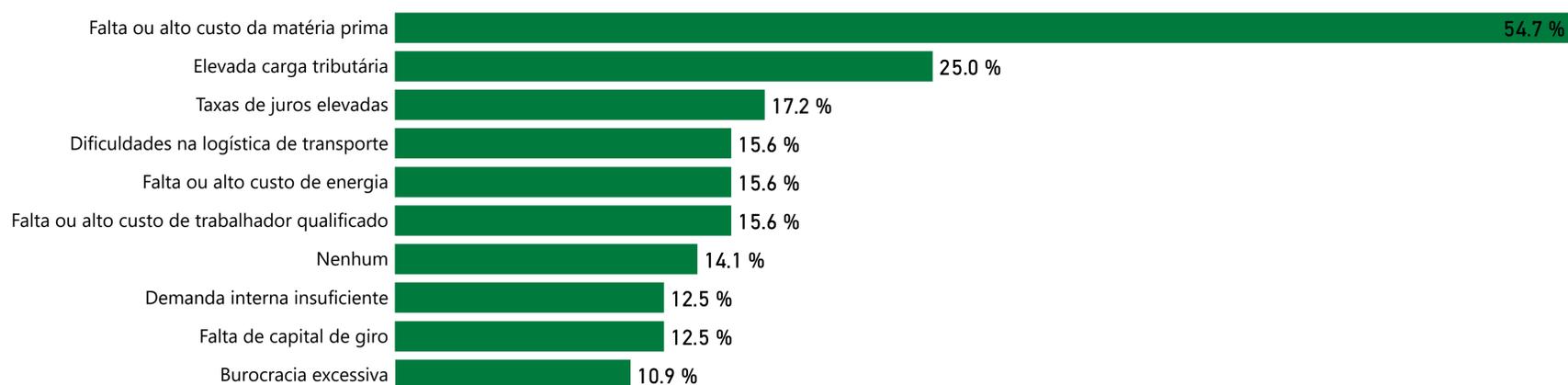
Além disso, a elevada carga tributária registra 25%, ficando em segundo lugar; o terceiro lugar fica com a taxa de juros elevada, marcando 17,2% das respostas dos empresários.

Ainda em relação aos três últimos meses do ano, o lucro operacional, e o crédito das indústrias extrativas e da transformação seguem abaixo da linha dos 50 pontos, e apenas o acesso ao crédito obteve alta de 1,2 ponto em relação ao trimestre anterior. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior a alta é de 5,5 pontos.

Em relação aos indicadores margem de lucro operacional e situação financeira, observa-se quedas tanto em relação ao terceiro trimestre de 2021 quanto ao quarto trimestre de 2020.

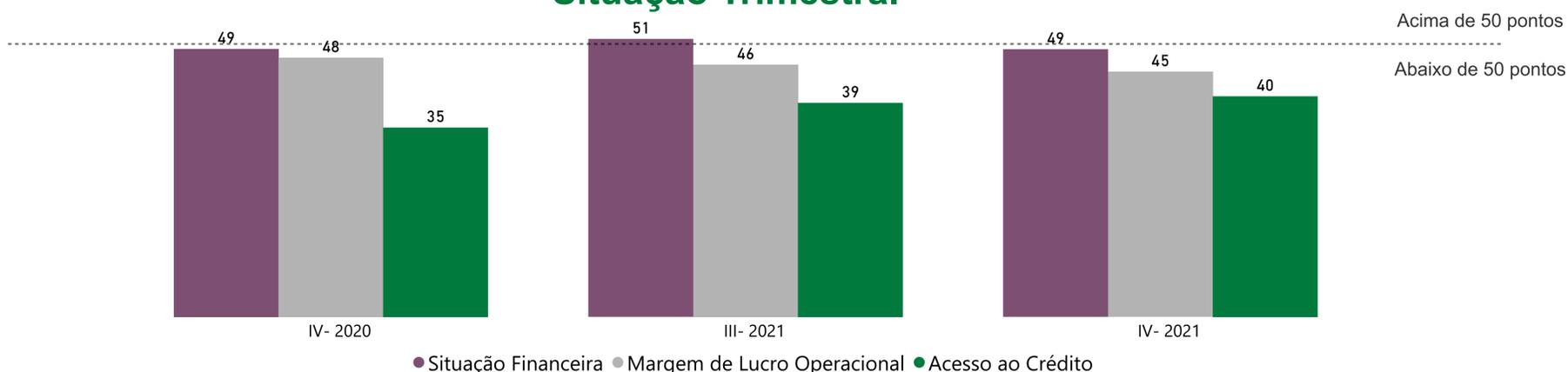
10 principais problemas

4º trim 2021



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Situação Trimestral



Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira e acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 64 empresas, sendo 39 de pequeno porte, 25 de médio e grande portes.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 3 a 14 de janeiro de 2022.

Contato: Fone: (65) 3611-1690]

E-mail:

assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidaindustria@fiemt.ind.br

Especificações técnicas gerais:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. A parte com os principais problemas e situação trimestral são divulgadas trimestralmente.

¹O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

² O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30% IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

³ Ver mais em: <https://portal.fgv.br/noticias/igpm-marco-2021>